

## COMUNICAÇÕES PARTICULARES

Muitos daquêles que se abeiram da Nova Revelação chegam famintos de consôlo e sequiosos de informação acerca dos entes queridos que se transferiram para o Mais Além.

Muitos revelam aflitivas saudades, outros carregam simples indagações.

Nesse sentido, porém, há que tranqüilizar o coração e entesourar entendimento.

Ponderar que os desencarnados nem sempre dispõem de meios para se entreostrarem qual se encontram.

Noutro aspecto do problema, o desligamento do corpo físico lhes terá imposto tamanha mudança no modo de ser e de ver, que muitos dêles preferem a própria ocultação, a fim de se esquivarem a revelações que em nada adiantariam aos entes amados que ficaram na Terra. Desistindo sàbiamente de avisos prematuros que apenas tumultuariam, sem proveito, o espírito dos ouvintes, julgam mais acertado

ajudá-los em silêncio, transferindo notícias pessoais para situações oportunas.

Ainda no assunto, em vários casos, o médium em lide pode funcionar, à maneira da campainha de alarme, concitando ao estudo da imortalidade da alma pelas ocorrências supernormais que provoca, sem oferecer, entretanto, recursos imprescindíveis às comunicações de natureza individual.

Sempre aconselhável recordar os amigos que partiram do mundo, cumprindo-lhes os deveres que deixaram inacabados ou cultivando os ideais mais nobres a

que se afeiçoaram durante a existência física.

Lembrá-los sem aflição, abençoá-los em pensamento, sem constrangê-los a manifestações provocadas que apenas lhes desfigurariam a palavra ou a presença.

A pouco e pouco, em resposta às afetuosas aspirações que recolhem, êles mesmos encontrarão o caminho para trazerem espontâneamente a mensagem de ternura e reconforto aos corações que os recordam.

O pronunciamento do amor parece flor da alma e toda flor pede confiança e serenidade para desabrochar plenamente.

## CORPO FÍSICO

Alguns daquêles que abordam a luz renovadora dos princípios espíritas, deslumbram-se diante das perspectivas do Universo, enternecem-se com as revelações da imortalidade, capacitam-se da grandeza da vida e, quase sem perceber, se alheiam do corpo físico que lhes serve de bendito instrumento ao desempenho de valiosos encargos na estância terrestre. Há mesmo quem chegue a desprezá-lo, no pres-